

AVALIAÇÃO DAS REGRAS DE ESPORTES OLÍMPICOS RELACIONADAS A TRAUMAS OROFACIAIS

Autor(res)

Ivan Onone Gialain
Kamilla De Oliveira Pereira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

Introdução

Os esportes de contato são as atividades em que os atletas estão mais sujeitos a lesões traumáticas, devido ao seu nível de competitividade. As causas comuns de lesão orofacial relatadas são provenientes de golpes de adversários, quedas e colisões com outros jogadores (Azodo; 2011)

Na análise de Polmann (2019) a prevalência agrupada foi de 30,3% lesões dentofaciais e 25,2% apenas para lesões dentárias. Sendo Judô e Boxe os esportes com maior prevalência na categoria de artes marciais.

Scheffler (2019) analisou o banco de dados da NEISS (National Electronic Injury Surveillance System), onde havia 764.293 casos de trauma orofacial, proveniente de práticas esportivas.

Na pesquisa de Collins (2015), apenas 12,3% dos atletas relataram usar protetor bucal durante a prática esportiva. Não foram encontradas referências na literatura científica avaliando a presença de recomendação ou obrigatoriedade sobre o uso de protetores bucais nas modalidades disputadas nos Jogos Olímpicos.

Objetivo

Avaliar a recomendação de equipamentos de proteção orofaciais em modalidades participantes dos Jogos Olímpicos de Verão. A hipótese do estudo é de haver pouca indicação ou obrigatoriedade de equipamentos de proteção orofacial, mesmo em esportes de contato.

Material e Métodos

Para a avaliação da recomendação ou obrigatoriedade sobre o uso de proteção bucal ou na cabeça, foram avaliados os documentos contendo as regras oficiais para cada modalidade. Foram seguidos os seguintes passos: Acesso ao site oficial dos Jogos Olímpicos (<https://olympics.com/>)

Foi realizada uma busca das modalidades incluídas na próxima edição dos Jogos (Paris, 2024) e foi observada a presença de 45 modalidades. Adicionalmente, foram incluídas 2 modalidades que foram disputadas nos últimos Jogos Olímpicos (Tóquio, 2020), totalizando 47 modalidades.

Para cada uma das modalidades, foi encontrado o órgão regulatório responsável.

Nos respectivos órgãos, foi buscado e revisado o livro oficial de regras;

Foram buscadas informações relacionadas à proteção do atleta e indumentária utilizada para a prática esportiva, com foco em equipamento de proteção orofacial ou para a cabeça.

Resultados e Discussão

Das 47 modalidades disputadas (reguladas por 33 entidades) apenas Boxe, Taekwondo e Caratê, obrigam o uso de protetores bucais. “Rugby de 7” e Handebol permitem o uso, (Handebol apenas de cor única ou transparente) e Hóquei, recomenda o uso. Um total de 41 modalidades não citam proteção craniofacial ou orofacial em suas regras.

Em relação à proteção para a cabeça:

Obrigação: Canoagem Slalom, Esgrima, Hipismo, Taekwondo; Boxe (apenas para feminino); Hóquei (obriga para goleiro e permite aos demais por razões médicas); Pentatlo Moderno (no Hipismo e Esgrima); Triatlo (ciclismo), Caratê (menores de 14 anos) e o Skate (menores de 18 anos).

Permite: Rugby de 7, Escalada, e Futebol.

Não permite: Handebol e Luta Olímpica.

Para avaliar a necessidade do uso de equipamentos de proteção, devem ser considerados estudos de prevalência de trauma em cada modalidade. Além do trauma, deve-se considerar o uso de dispositivos que evitam os efeitos do apertamento e bruxismo durante atividade física.

Conclusão

O uso de protetores bucais e faciais é limitado, poucos esportes citam proteção facial em suas diretrizes, alguns nem recomenda o uso, o que poderia ser feito com base nos estudos de prevalência de lesões já publicados. Reanalisar as regras de esportes é algo a ser considerado pelos órgãos competentes.

Referências

- SCHEFFLER, Patrick et al. Contact sport related head and neck injuries in pediatric athletes. *International journal of pediatric otorhinolaryngology*, v. 121, p. 6-9, 2019.
- AZODO, Clement Chinedu et al. A survey of orofacial injuries among basketball players. *International dental journal*, v. 61, n. 1, p. 43-46, 2011.
- OLIVEIRA WERLICH, Mariana et al. Prevalence of dentofacial injuries in contact sports players: a systematic review and metaanalysis. *Dental traumatology*, v. 36, n. 5, p. 477-488, 2020.
- COLLINS, Christy L. et al. Mouthguard BITES (behavior, impulsivity, theory evaluation study): what drives mouthguard use among high school basketball and baseball/softball athletes. *The journal of primary prevention*, v. 36, p. 323-334, 2015.
- ANDRADE, Rafaela Amarante et al. Prevalence of dental trauma in Pan American games athletes. *Dental traumatology*, v. 26, n. 3, p. 248-253, 2010.
- INTERNATIONAL OLYMPIC COMMITTEE. Olympic Sports List, 2023. Acesso em: 24 de jul. de 2023.